

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL LOCAL ORDINÁRIA

São Paulo, 11 de julho de 2024

Aos onze dias de julho de 2024, na sede da Associação dos Geógrafos Brasileiros - Seção São Paulo - AGB - São Paulo, cadastrada sob o CNPJ de número 11.770.045/001-61, estabelecida à Avenida Professor Lineu Prestes, 338, Butantã, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-000, foi realizada a primeira sessão da Assembleia Geral Local Ordinária, que teve início às 14h00 e findou-se às 16h14, constando a seguinte pauta:

- Informes
- 1ª Ordem do dia: VIII CBG

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Resumo

- 1) Foi aprovado que iremos sugerir na Plenária Final que, nos próximos encontros, o credenciamento seja separado de EDP;
- 2) Foi aprovado que iremos sugerir na Plenária Final que se solicite a Dype para avaliar o que fez o sistema de credenciamento ficar lento;
- 3) Foi aprovado que iremos sugerir na Plenária Final que se mantenham as Comissões de maneira transitória até o início da organização do próximo ENG, para que elas resgatem a memória dos que a constituem;
- 4) Foi aprovado que Matheus ajudará Cristina a montar o pró-GT de Cidade e envelhecimento.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Lista de associados presentes:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1. BRUNO DANIEL RIBEIRO GALHARDO | 13. LADISLAU PEREIRA SANDERS FILHO |
| 2. CAIO TEDESCHI DE AMORIM | 14. LEANDRO EVANGELISTA MARTINS |
| 3. CAWAN FERNANDO ANDRADE QUIAVENATO | 15. LINNIKER MIRANDA GARDIM |
| 4. CLARA MAJOR MENDES DE LIMA | 16. MAÍRA BUENO PINHEIRO |
| 5. CRISTINA APARECIDA PEREIRA | 17. MARIANA SANTOS DE SOUZA |
| 6. DANIEL BALIU FIAMENGHI (FLECHA) | 18. MATHEUS FERREIRA FERNANDES |
| 7. GRACIANA DE SOUZA BRUNE | 19. PEDRO DA PAZ DE MATOS |
| 8. HUGO VILELA LEMOS FERREIRA | 20. PEDRO ESTEVAM DE BARROS SOARES
PESSOA |
| 9. IGOR CARLOS FEITOSA ALENCAR | 21. PEDRO LUIZ DAMIAO |
| 10. JOÃO RYOKI GUTIERREZ INOUE | 22. THELL VICTOR DE ANDRADE RODRIGUES |
| 11. JOÃO VICTOR FIGUEIRA SILVA | 23. THIAGO DA NÓBREGA PRATA |
| 12. KAREN YASMIN REZENDE SANTOS | |

Lista de não-associados presentes:

24. PAULO MIRANDA FAVERO

Lista de ausências justificadas:

Não houveram ausências justificadas

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

Abertura e informes

CAWAN: vamos começar fazendo uma rodada de apresentação.

FOI FEITA UMA RODADA DE APRESENTAÇÃO

MATHEUS: chegamos a marca de 500 associados.

PEDRO DAMIÃO: quantos associados no ano passado?

MATHEUS: 55 associados.

1º Ordem do dia: VIII CBG

CAWAN: essa pauta envolve balanço e ajustes do evento, próxima Diretoria Executiva Nacional e o próximo ENG. Vamos fazer por comissão? Podemos começar por alojamento!

1.1 Balanço da Comissão de Alojamento

CAIO: posso falar o que escutei de lá. Que rolou tranquilo, que tiveram problemas com chuveiro, mas a organização da comissão entrou em contato com a manutenção e foi resolvido. Além disso, não escutei mais nada de complicado.

BRUNO: estive alojado, essa semana de frio, veio uma galera do norte que saiu do calor e veio para o frio. Alguns banhos só deram uma falhada, mas resolveram já. Foi tranquilo porque tinha teto de horário, mas sempre tinha um ou outro acordado para abrir. Também se organizou equipes de limpeza e manutenção, foi legal também, colocamos a disponibilidade dos dias e estamos cumprindo. E o que foi comentado entre nós, do uso da cozinha. Então, a gente achou que poderia ser usada a cozinha comunitária para fazer um lanche e tal, então tínhamos que comer sempre fora. Tá todo mundo em uma cama. Limpeza coletiva deu certo.

PEDRO DAMIÃO: quantos alojados?

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

THELL: 67 inscritos.

1.2 Balanço da Comissão de Credenciamento

THELL: no domingo deu tudo certo, foram credenciadas 1000 pessoas. Na segunda-feira, foi aquele caos, mas foram credenciadas 1000 pessoas de manhã e mais 300 e 400 pessoas depois. Deram 2300 credenciados. Tivemos problemas com copos que vieram sem impressão, a gente já trocou. Pagamos diária para os funcionários que trabalharam no domingo.

LADISLAU: dois pontos, o horário do credenciamento. A programação se estabeleceu às 7h e às 7h não tinha ninguém aqui.

PEDRO: e a galera não estava aqui?

LADISLAU: a galera começou a chegar a partir das 7h, tô falando que temos que fazer esse cálculo para os próximos encontros. E o segundo ponto foi do site que não suportou a alta demanda. Precisamos avaliar isso junto com a Dype.

THIAGO: queria saber como que ficou... não fiquei exatamente no credenciamento, fiquei arrumando kit e trazendo coisa. Teve uma hora no credenciamento que começou a faltar pulseirinha da festa e queria saber em que pé que ficou isso.

CAWAN: acharam depois, porque hoje ainda tinha.

MATHEUS: como foi a formação dos monitores? Foi falado da questão do horário?

THELL: foi bem tranquilo, sumiram 100, mas teve o contexto todo de greve né? Mas fizemos a reunião de formação 5 dias antes, eles organizaram as escalas e tinha os horários deles chegarem. O site não caiu por causa do credenciamento, mas por causa das salas do EDP, com a galera entrando na área do inscrito.

CAWAN: sobre credenciamento ia falar do site, única questão é que faltaram crachás para organização.

JOÃO: queria comentar sobre o site que dava para... não sei como faz essa distribuição, mas o que funcionou para eu indicar onde ia ser o EDP, foi a tabela que o felipe mandou no grupo de EDPs. O que podemos fazer na próxima é um banner, ou tabela para ver onde seria.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

FLECHA: já usamos o site da Dype há uns 10 anos e normalmente não tem dado problema, mas não acho um problema pequeno. Tem que pedir para eles avaliarem onde foi esse fluxo, não dá para acontecer. Deveríamos encaminhar solicitação para Dype para perguntar onde foi o problema.

THELL: a grande questão foi o EDP junto com credenciamento. Primeiro, houve uma decisão da AGB como um todo, que foi o número de dias do evento que é a posição de EDP. Deveria ser do 3º dia em diante, pois os dois juntos é muita coisa. Podemos colocar como encaminhamento isso para a Plenária Final.

CAWAN: temos duas propostas de não conflitar credenciamento e EDP, é consenso?

CAIO: pegando a discussão de encontros anteriores, é colocar nos primeiros dias, para a galera não chegar no meio do encontro. Isso já aconteceu antes e toda vez discutimos isso. O que podemos discutir é tirar o EDP da manhã.

PEDRO: é isso. A estratégia de botar EDP em 3 dias é para fazer que o encontrista esteja aqui. Talvez jogar para tarde.

CAWAN: acho que dá para reforçar a proposta de separar credenciamento de EDP. Todos de acordo?

PROPOSTA APROVADA

CAWAN: a segunda foi proposta de Flecha de pedir para Dype avaliar o que fez o sistema ficar lento.

CAIO: eu falei com a Dype e eles disseram que estavam monitorando isso e que foi justamente pela quantidade de acesso e que eles estavam tentando desenrolar os gargalos. Tenho a impressão de que o maior evento que eles fazem é o da AGB. Mas podemos entrar em contato e mandar uma avaliação.

LEANDRO: Vale a pena avaliar essa dinâmica, se EDP não é apresentação de trabalho, não negamos trabalho...

THELL: negamos, seguindo os princípios do evento.

CAIO: é política não reprovar trabalho, mas alguns são negados como plágios...

THELL: pelo conteúdo, teve receita de miojo, hino do botafogo, fuga ao tema da geografia...

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

CAIO: rolaram reprovações mas a gente relia os reprovados para ver se a reprovação estava de acordo com os princípios da AGB

LEANDRO: mas de todo jeito valeria a pena repensar isso, porque se o EDP tem a função de colocar pesquisadores em contato, valeria a pena.

CAWAN: podemos encaminhar de colocar isso para a plenária final e caminhar para o subtópico do EDPs agora?

1.3 Balanço da Comissão de EDPs

LEANDRO: acho que funciona, mas a origem se deu para que o encontro não fosse comercializável para que o encontrista apresente seu trabalho. A ideia era espaço de diálogos e práticas, as pessoas independente do que façam, se reúnam para debater a pesquisa. A ideia é socializar pesquisas sobre um mesmo tema. Na minha avaliação vale a pena pensar qual a melhor forma para se recuperar isso do EDP, onde cada um só apresenta seu trabalho e depois se disicumbe do resto.

LADISLAU: quem ainda está na universidade, sabe o que significa submeter um resumo para um evento. Isso independe de AGB, num primeiro momento. Outro ponto é que, a maioria dos participantes são estudantes de graduação. Essa mudança tem impacto muito incisivo sobre quem participa do encontro, ainda que o problema desse formato de se relacionar com a pesquisa é algo permanente. Sempre esbarra no produtivismo, tivemos muito debate para pensar em autor e co-autor. Outro ponto é que o envio ou não do resumo não é o que inviabiliza o debate coletivo sobre a experiência da pesquisa, nosso esforço é para garantir isso.

THELL: concordo 100% com ladis, mas a AGB é também uma atividade científica. E existe uma atividade formativa em escrever o trabalho. Principal evento hoje que se compara ao ENG é a ANPEGE que não aceita trabalho de estudante de graduação.

CAWAN: questão dos EDPs é essa, é diferente e por isso muitas pessoas não sabem lidar com o EDP. Muitas pessoas talvez não saibam qual é o EDP, talvez se explicarmos elas falem "entendi, discordo", e aí fazemos essa discussão. Queria trazer dois problemas de EDP que houve rapidamente, o primeiro foi da ausência de coordenador em algumas salas e os monitores que tiveram que cumprir essa função, e a segunda é do ensalamento dos trabalho, para temas grandes é mais fácil, mas em temas mais específicos e talvez não seja tão específico. Mas talvez seja uma discussão para o futuro.

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

IGOR: na mesma perspectiva de Ladis e Thell, a discussão do EDP passa pela pessoa terem acesso da universidade para irem aos eventos. Por mais que eventos da AGB sejam cheios, há muita resistência para liberarem recursos para irem a eventos da AGB. Para além disso, EDPs podem ser aprimorados com pessoas entenderem o que é o EDP. Sendo da comunicação, houveram muitas dúvidas, tem uma gama de pessoas que não conhecem eventos da AGB, porque é o primeiro “ENG” desde antes da pandemia, recentemente tivemos um Fala, então temos que ter paciência.

KAREN: queria concordar com o que Igor disse agora, de uma perspectiva de alguém que tá na graduação no primeiro contato com a AGB e com o EDP. Primeiro, por mais que tenhamos eixos e tal, de certa forma convergem trabalhos, são temas muito diferentes, então ajuda a ampliar leque da discussão. Acho que isso é bom, porque dá para ver o que outras pessoas estarem apresentando. Uma coisa boa é que não teve projetor, então teve mais cara de conversa mesmo. Então EDP reúne pesquisas minhas que tô bem no comecinho, junto com um cara que tá defendendo o doutorado.

BRUNO: fiquei pensando se falaria ou não, mas até na sua fala, pegando um trabalho com determinado tema e fazer as salas. É muito difícil ver a programação com aquele tanto de coisa no caderno. Não sei se seria o caso de como organizar essa sala em eixos temáticos, mas que não tenha tantas salas temáticas assim, porque são... geografia urbana... vai ter um monte de coisa. Procurei muito sobre planejamento territorial e tinha várias salas e não soube para qual sala ir escutar. Fica uma confusão de salas e temas e não sei como resolver isso. É um problema da geografia, que fala de qualquer coisa com viés geográfico.

JOÃO: acho que essa confusão é um problema epistemológico, não que a AGB consiga dar conta. Acho que o EDP mostra um pouco disso.... O problema dos EDPs e dessa falta de preparação dos congressistas para o EDP, acho que podia ser pauta da local fazer um EDP localmente, não como reiteração da história. Mas fazer uma espécie de roda de conversa sobre EDP e depois tematizar rodas de conversa... só para sintetizar, como ficou distanciado da vida da USP depois da pandemia, na minha avaliação, acho que podia ter essa... agora que vai começar uma espécie de trabalho de base da coisa.

MATHEUS: podemos propor que façamos comissões permanentes para pensar a própria concepção das comissões

THELL: comissões fazem relatórios, mas eles poderiam ficar públicos, né? Podíamos deixar no site

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

CAIO: mas lembro de alguns ENG's que rolaram isso, mas em outros não rolaram. Foi bom vocês falarem porque é algo que podíamos reforçar na plenária final, de rolar relatos das comissões.

LADISLAU: no final das contas as comissões, por mais que não tenham esse nome de permanente, porque elas tem haver com a estrutura do próprio encontro e se repetem e isso sempre foi batido na tecla do resgate e etc. Mas se conseguimos deixar isso registrado, no relato de mais fácil acesso, talvez ajude mais nesse sentido. No final das contas, elas vão seguindo essa dinâmica.

MATHEUS: a ideia era fazer uma pesquisa do que constitui a própria comissão para que possamos resgatar a memória.

FLECHA: mantendo as locais atuais

MATHEUS: podemos discutir na RGC também!

PAULO: o problema é comunicação. As pessoas não sabem o que fazer no EDP, no minicurso, no trabalho de campo, etc. EDP funciona há alguns anos, é recente e partiu de uma premissa de que não é espaço de apresentar trabalho individual e ir embora, mas discutir tema amplo e discutindo trabalho durante aquele tema. Talvez seja mais falha de comunicação apresentar o que é aquele espaço. É diferente dos outros, não tem horário, nem normas de apresentação.

CAWAN: podemos tentar manter que as comissões mantenham-se e as experiências de quem tá agora seja passado para os próximos, com os relatórios atuais ou as próximas.

LEANDRO: isso engessa a estrutura, porque tem encontro que não tem tudo. Toda vez que a local termina encontro, o próximo que decidam as comissões.

CAWAN: a ideia é ser transitório para o próximo. Podemos então aprovar que as comissões se mantenham ativas até a próxima RGC?

APROVADO

PEDRO DAMIÃO: esse encontro vai ter anais? Talvez esse balanço, pode conter nestes anais. Porque isso chega em todo e qualquer associado, porque as pessoas que participaram vão ter acesso a isso.

GRACIANE: vou esticar o que Pedrinho tá falando, nesse ponto dos GTs. Eu não ando muito por aqui, inclusive viemos com o GT para ter essa aproximação, porque tudo o que fazemos falamos que o GT é da AGB, mas quem tá na Diretoria. Porque precisamos

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

conversar, GT são lugares muito importantes. Como GT da questão alimentar ele tá indo muito bem, rolou uma dinâmica muito boa. Entrei no GT em 2018, ele começou em 2017 e a gente tá nesse diálogo até agora e assim, falta a gente comunicar o que estamos fazendo, quais as ideias e aflições, ressuscitar o GT de Ensino e Educação, que aqui era muito forte. Cada vez que chega um novo, a gente não sabe. Estivemos no GT ontem e hoje no fórum de GTs, dos 8 que estavam, só 3 apareceram. Pensando que é um evento nacional, é muito pouco.

CAWAN: Uma questão de ordem, devido ao tempo, sugiro que a gente parta para a próxima pauta O Outros assuntos e discutamos três coisas: um caso de racismo que aconteceu aqui, próxima DEN e próximo ENG.

PEDRO: sugiro fazer um balanço geral do CBG então, para finalizar.

LINIKER: acho que podemos colocar um teto.

CAWAN: coloquemos então um teto de 16h.

1.4 Balanço Geral do VIII CBG

PEDRO ESTEVAM: tenho uma palavra para dizer - frustrante. Porque algumas coisas que estavam no evento não saíram como o desejado e outras situações de não poder ter uma atitude de... como posso explicar... de ter um diálogo entre a comissão que não aconteceu em muitas ocasiões também foi algo que dificultou a participação dentro o evento. Decisões de cima pra baixo que me incomodaram muito, como a Comissão de Geo na Rua.

MAIRA: por parte da Nacional em relação a Local?

HELL: queria que você detalhasse mais.

FLECHA: acho difícil ter uma visão como um todo, Pedro tá trazendo leitura de Geo na Rua, que foi o que ele participou.

IGOR: acho que também não temos que pressionar ninguém a falar nada... na mesma medida que me sinto cansado, me sinto feliz e contente porque aprendemos que burocracia não resolve nada, mas sim a política. Esse evento teve uma série de problemas, como um evento grande e nenhum por falta de trabalho nosso. Quem esteve disposto a concluir dessa maneira tem essa visão com certeza. Geo na Rua era

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

de natureza de cima para baixo, que é a chuva, quem esteve na RGC participou da discussão e foi uma discussão coletiva. RGC parece que é algo distante, mas quando você vê ela funcionando, você vê como a entidade funciona e os limites e potencialidades dessa coletividade.

THELL: também estou extremamente feliz e orgulhoso, um evento grande feito às pressas com gente que pouco se conhecia. Acho que enquanto local saímos muito fortalecidos, enquanto local. Entrou muita gente... geografia dentro da usp se reaproximou da agb, temos nossos limites com a relação com ifsp e unifesp, acho que tudo bem. mas construímos em 4 meses e todos os corres... fizemos algo muito grande mesmo. Até 9 meses atrás não tinha sede e jogou pra cá, assumimos e só para lembrar uma coisa que a última RGC, tínhamos 7 mil reais de caixa para fazer o evento.

MATHEUS: acho que não concordo tanto com as falas dos colegas, foi um processo bastante frustrante pra mim, pois senti outras coisas durante a construção. O que mais senti creio que foi desconforto, pois em muitos momentos queria poder opinar e falar mas não me senti confortável de falar, não senti que era um ambiente que me permitia isso.

MARIANA: vou falar muito no encontro das falas de todo mundo, fico bem feliz por estar vendo as coisas acontecendo, mas me encontro no sentimento do Matheus. Queria colocar algo que vai de encontro ao Matheus, de fazer encontros de formação política da AGB, mas entendo que não tenha sido suficiente e nem tenhamos tido um equilíbrio bom. Temos que tentar se aproximar e acolher as pessoas que entraram agora, graduandos, professores da rede pública. É válido a gente colocar e pensar no número de quem mais tá inscrito são estudantes da graduação, porque a AGB é um dos espaços que mais podemos estar presentes. Podemos colocar isso como uma política da AGB, ter uma formação política um pouco mais clara e acolhedora, socializar melhor as coisas seja interessante.

JOÃO: Eu particularmente, nenhuma tarefa de grandes responsabilidades eu quis assumir por ser novo na entidade. Mas vendo como a coisa foi acontecendo, e o estresse foi pelo curto período. Foi quase um parto fazer esse evento. Acho que foi um evento bonito e bem construído e me impressionou as possibilidades de participação no evento. Saio do CBG com muita vontade de continuar tocando a AGB e pensando nisso, quando penso em trazer o ENG para cá, penso que temos 2 anos, já temos contatos, e acúmulo político.

CAWAN: acho que organizar CBG foi misto de sensações complexas, tinha ajudado a organizar EREGEO, recentemente falecido. E foram espaços em que as coisas são muito diferentes e achei que seriam experiências válidas, mas cheguei despreparado para o

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

que são os encontros da AGB. Fico feliz que as coisas deram certo, apesar de percalços, independente do que acontece com a organização e com os espaços, o importante é que ele ocorra e que a gente saia mudado. Fico feliz porque foi muito complicado, me sinto desrespeitado, excluído, violentado, silenciado e fico feliz que ele tenha acontecido bem. São muitos processos que atravessam a gente e fui percebendo e não tenho a mesma leitura que a Local está fortalecida, acho que a local segue tão fragilizada quanto há dois anos atrás. Assim como o Pedro, não me sinto muito confortável de falar, porque a AGB não é um espaço acolhedor e no ESC, só de pensar na organização tive que chorar de raiva, porque acho que as coisas não precisavam ser assim. Temos que pensar no futuro e em um outro processo, pegar tudo de ruim, que pra mim é muito válido e para outras talvez não sejam, que não se repita em outros espaços. Porque é a AGB que deveria nos acolher. Isso para além de RGC, assembleia, etc, mas para nosso cotidiano, para saber se tá todo mundo se sentindo confortável

CRISTINA: quero parabenizar a todos que participaram, estudei aqui há muitas décadas atrás e queria pedir atenção de vocês no seguinte sentido... fiquei chateada que vi a professora Rosa Ester, bem velhinha e ninguém fez a honraria para a Professora. Queria que você peguem trabalhos de cidades para que olhasse para os idosos, queria que a Nacional fizesse um encontro que a pirâmide está se invertendo e vai ter mais idosos do que jovens de até 14 anos em 2030. É uma hora que vai estar abrindo um leque para o geógrafo trabalhar, fazendo propostas com grupos de estudo e trabalho para propor políticas públicas e estar atuando nesses locais dessa forma. Não sei se veem sentido nisso que se está falando, para que a local criasse esse GT e sugerisse para a Nacional para que as outras locais fizessem também. Vai ser preciso muita coisa para lidar com essa cidade envelhecida. Nós temos que nos juntar também com outras ciências, porque essa questão é multiprofissional. Queria que colocasse vários locais da cidade, por exemplo eu moro em vários lugares da cidade. Para vocês terem ideia, a geografia que tá segurando aquele campus. E eu quero contribuir, tenho muito a contribuir ainda.

GRACIANE: lamento que vocês tenham passado por esses constrangimentos e maus-tratos, já temos muitos espaços de humilhação fora daqui. E gostaria de dar os parabéns para vocês, é um evento grande... óbvio que vai ter sempre um devia ser assim, devia ser aquilo. Mas foi muito legal, dá um ânimo rever as pessoas e tem que ser aproveitado essa energia que veio. E que bom que tem alguém falando, manda para nós que vamos dar conta.

LADISLAU: tava aqui resgatando o processo de construção do outro CBG em 2014 e lá a assembleia que definiu que a gente sediaria o VII CBG ocorreu quase dois anos antes da construção do congresso e tendo lá um evento entre todos os percalços possíveis. Aqui construímos efetivamente o congresso em 7 meses, porque novembro foi o que

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

elegeu a DEN e seção local sede do congresso, ainda que em setembro a gente já entendeu que podíamos sediar o CBG. O tempo também impõem um processo muito doloroso e isso impõem constrangimentos e uma perspectiva política que temos que lidar com ela. Nos submetemos a um procedimento coletivo e isso produz um monte de coisas como frustrações e sofrimento e por aí vai. A experiência de militar em outras organizações políticas distintas do que é a AGB, eu não abro mão de me constranger dentro dessa coletividade. Sendo assim, acho que a gente avançou dentro de um contexto muito difícil e muito duro, houve um enfrentamento interno ante ao departamento de geografia dessa universidade que custou bastante e gerou muita humilhação e dor de cabeça e que ainda assim, chegamos duas semanas antes e professores que eram contra o CBG bateram na porta perguntando se precisava de algo. Acho que, claro, sem considerar todo o movimento que aconteceu desde setembro até agora, que foram a chegada de mais pessoas para construir o congresso. No entendimento de que para nós, enquanto AGB, era importante conseguir propor um espaço para entendermos um pouco e estabelecer o que vai ser possível fazer enquanto AGB, né? Talvez seja um possível saldo político que conseguimos estabelecer aqui. O papel da AGB São Paulo foi muito importante quando discutiu a possibilidade de sediar o CBG e isso tensiona para que se formasse uma DEN.

MARIANA: é que até pelo menos novembro de 2023, a gente tava em cinco. E agora temos uma sala cheia na assembleia da AGB.

PAULO: queria dialogar com a proposta do João. Acho legal olhar desse jeito que já sabemos os caminhos e é mais fácil e como você está começando, é muito legal encontros em outros lugares e isso não implica em não ter trabalho. Em 2008, a gente fez alojamento a revelia, a galera acampou no morrinho, construímos uma série de estruturas, mas não perguntamos se era permitido acampar no morrinho. Também é uma convivência...

MATHEUS: me proponho a ajudar Cristina na montagem do pró-GT de Cidade e envelhecimento.

CAWAN: então, vamos encaminhar esse pedido para a plenária que se discuta isso no âmbito da AGB. Sobre o caso de racismo, a pessoa não se sente confortável para pensar nisso. Vamos discutir sobre descentralizar as reuniões na próxima reunião. As próximas pautas não serão discutidas devido ao tempo.

GRACIANE: ponto de pauta para a próxima reunião, para tentar fazer uma próxima atividade para ver se uma parte disso se mantém.

LEANDRO: acho que podíamos fazer um relato de memória também

ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS SEÇÃO SÃO PAULO

AGB - SAO PAULO | CNPJ: 11.770.045/0001-61

CAWAN: já tem no site da AGB, um dia-a-dia da organização

PAULO: será que não vale saber sobre composição de DEN, se vai indicar alguém para uma possível DEN? Para saber o respaldo que a gente dá para isso.

CAWAN: questão de ordem, vamos continuar as discussões? Já estouramos o teto e rolarão outras atividades do congresso.

APROVADO O FIM DA REUNIÃO E POSTERIOR DISCUSSÃO DOS TÓPICOS NÃO ABORDADOS

Diretoria: AGB SP: Defesa da Democratização do Ensino (2022-2024)